

GREVE

INSTRUMENTO DE LUTA

1983

Em 1983 os trabalhadores fizeram uma **GREVE** de 3 dias e conseguiram o retorno de férias de 25 horas.

1986

Em 1986 a **GREVE** durou 20 dias e os trabalhadores conquistaram o adicional de periculosidade para os eletricitas, mesmo sendo um decreto da presidência da república, o mesmo só começou a ser pago devido à **GREVE**.

Além disto, o adicional de turno foi outra importante conquista da **GREVE**; as horas extras passaram a serem pagas com

percentual maior do que a legislação exige; os Estratos passaram a existir a partir desta **GREVE**; o restaurante dentro da usina também foi outra conquista, porém seu funcionamento começou somente em 1989; o retorno de férias de 150 horas remuneradas.

Com a **GREVE** de 24 dias em 1988 ampliamos o retorno de férias para 180 horas remuneradas; o adiantamento também veio com essa **GREVE**.

A cláusula de assistência à saúde passou a ter uma redação a partir desse movimento paredista; e, a creche também foi uma nova conquista.

1989

No mês de maio de 1989, através de outra **GREVE**, os trabalhadores conquistaram a semana francesa; e o retorno de férias passou para 200 horas remuneradas.

1995

Em 1995 conquistamos a garantia de emprego ou salário através de um Estado de **GREVE** e instauração do Dissídio Coletivo.

2000

Após 11 anos os trabalhadores fizeram uma **GREVE** de 10 dias.

2013

Agora, em 2013, após 13 anos os trabalhadores definem fazer mais uma **GREVE** com o objetivo de acabar com o turno fixo; retorno de férias igual para todos; ganho real nos salários; reabertura dos restaurantes e distribuição mais justa na forma de pagamento do plano de saúde.

Companheiros,



Para amaciar o coração do patrão é só parar a produção!

Campanha Salarial 2012/2013

ASSEMBLEIA

Hoje, sexta-feira, dia 08/02 às 18 horas

Há muito tempo que estamos falando que existe uma enorme insatisfação dentro da usina. Que os trabalhadores não suportam mais o chefe no seu pé, e tudo piora quando esse mesmo chefe que exige mais produção, agora quer decidir também o que é melhor para a vida do trabalhador.

Quanto mais pressão e assédio se faz com o trabalhador, ocorre o que todo mundo sabe: um dia a

revolta supera o medo.

O DIA CHEGOU

Chegou o dia e a hora. Ontem os trabalhadores decidiram parar a produção. Antes, às 18 horas desta sexta-feira o compromisso é participar da Assembleia no Metasita, seja para avaliar uma nova proposta, ou seja para encaminhar a greve a partir das 22 horas de hoje.

Greve é luta de classe!

Será que alguém imaginou que a Aperam e a chefia, sempre privilegiada, ia ficar assistindo os trabalhadores pararem a produção sem nenhuma reação? Ou quem sabe... até fazer um valinho para o trabalhador gastar durante a greve? Lógico que não. Explicamos isto na assembleia que decretou a greve.

A greve é o nosso instrumento de chegarmos à vitória.

Trabalhador não ganha, conquista!

"MIJAR PRÁ TRAS"

- Há seis anos falamos que iríamos parar a produção por causa da fixação da jornada.
- Não paramos. E, passamos a viver sob a escravidão da jornada fixa. Se "mijarmos prá traz" de novo, podemos esperar que vão construir uma "senzala", onde teremos que conviver com o chicote dos "capitães do mato".

Pense nisto!!!

Expediente

METASITA Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano

SEDE: Avenida Monsenhor Rafael, 155, Tiimirim/Timóteo/MG Cx. Postal: 17 Cep: 35.180-312 Fone: 3849-9100 / 9101

SUBSEDE: Giovannini/Cel.Fabriciano - Fone: 3841-3909 / **SUBSEDE:** Limoeiro/Timóteo - Fone: 3847-5690

Site: www.metasita.org.br E-mail: secretaria@metasita.org.br Resp.: Diretoria do METASITA Tiragem: 3500 exemplares

